

# Ana Cristina Cesar – Que desliza

Onde seus olhos estão  
as lupas desistem.  
O túnel corre, interminável  
pouco negro sem quebra  
de estações.  
Os passageiros nada adivinham.  
Deixam correr  
Não ficam negros  
Deslizam na borracha  
carinho discreto  
pelo cansaço  
que apenas se recosta  
contra a transparente  
escuridão.

**Ana Cristina Cesar, A teus pés**